



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAJAMAR – ESTADO DE SÃO
PAULO

Processo nº 0004301-93.2019.8.26.0108

Incidente de Exibição de Documento ou Coisa Cível

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES, PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue:

I – DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

1. De proêmio, visando dar prosseguimento ao presente feito e em conformidade ao artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a administração judicial vem requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas relativo aos meses de maio e junho de 2021, bem como demais documentos afetos ao mesmo período.

2. Cabe informar que no presente Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) constam informações a respeito do impacto que às Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

II – DO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

3. Ademais, em atendimento ao quanto esperado deste auxiliar do juízo no predado de suas funções, informa que procedeu, no dia 10 de agosto de 2021, **vistoria não agendadas** à sede das Recuperandas, com a finalidade primal de verificar o devido funcionamento das mesmas.

4. Em assim sendo, informa que o preposto deste signatário foi devidamente recepcionado e, após solicitação, foi conduzido para visitação à sede das empresas por funcionários do setor de engenharia de qualidade.

5. Com base no presente Relatório Fotográfico, pode-se constatar que as Recuperandas seguem operando em seu ramo de mercado, mantendo sua equipe organizada e instalações limpas e bem cuidadas com um número considerável de colaboradores trabalhando em todos os setores das empresas.

6. Importante salientar, que o Relatório Fotográfico tem o objetivo de demonstrar visualmente a situação das atividades empresariais das Recuperandas, um dos fatores essenciais e basilares da Recuperação Judicial, e deve servir como complemento ao quanto noticiado nos Relatórios Mensais de Atividades, estes sim de propriedade para analisar a saúde financeira da operação das Recuperandas e a sua viabilidade econômica no transcorrer do procedimento recuperacional.

III – CONCLUSÃO

7. Diante do exposto, esta Administradora Judicial, sob censura deste D. Juízo:

- i) Requer a juntada do presente **Relatório Mensal de Atividades** atinente aos meses de maio e junho de 2021, bem como documentação atinente ao mesmo período.
- ii) Requer a juntada aos autos do Relatório Fotográfico de inspeção às Recuperandas, realizada em 10 de agosto de 2021.

Termos em que pede deferimento.

Campinas, 17 de agosto de 2021.

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur Fonseca Cesarini

OAB/SP nº 345.711

Felipe Rodrigues Medeiros

Estagiário de Direito



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Embracs Participações SA
Paineira Alimentos Ltda.
Coringa Alimentos Ltda.

Junho/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	7
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	13
3.1. DO GRUPO	13
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	15
3.3. DOS DIRETORES E ADMINISTRADORES.....	15
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	18
4.1.1. Disponível	18
4.1.2. Contas a Receber	19
4.1.3. Estoques.....	19
4.1.4. Investimentos.....	20
4.1.5. Imobilizado.....	20
4.1.6. Fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	22
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	23
4.1.9. Passivo Tributário.....	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	25
4.2.1. Faturamento.....	25
4.2.2. Receita Líquida.....	25
4.2.3. Custo de Vendas	26
4.2.4. Margem de Contribuição	27
4.2.5. Despesas Operacionais.....	28
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	29
4.2.7. Resultado Financeiro	29
4.2.8. Resultado Líquido.....	30
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	31
4.3.1. Liquidez Corrente.....	31



4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	32
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	32
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	33
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	34
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	34
5.	PASSIVO CONCURSAL	35
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	36
8.	ANEXOS	37



Glossário

Embracs	Embracs Participações SA
Paineira	Paineira Alimentos Ltda.
Coringa	Coringa Alimentos Ltda.
Grupo Embracs	Grupo econômico formado por Embracs, Paineira e Coringa
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.



Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.
--------------------------	--

Grupo Embracs

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de julho/2020 a junho/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, suas projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 16/08/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,28% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,04% - inferior à da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.



Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria⁴ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁵, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁶ é de R\$ 5,10/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 69,70 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 62,80 bilhões.

⁴ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁵ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁶ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 7,50% ao ano e de 7,50 ao ano também no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁷ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁸.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 6,88%, para 7,05% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,84% para 3,90%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Tendo em vista as medidas restritivas aplicadas junto à população, as quais incluíram o fechamento do comércio, orientações de trabalho à distância, diminuição da circulação das pessoas – muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas ou até mesmo paralisadas.

Neste sentido, diferentemente de outras demandas por prestação de serviços, a indústria de alimentos e bebidas apresentou crescimento de 12,8% no faturamento referente a 2020, atingindo R\$ 789,2 bilhões⁹ o qual considera exportações e venda para o mercado interno.

⁷ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁸ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

⁹ Os alimentos respondem por R\$ 648 bilhões, enquanto o setor de bebidas por R\$ 141,1 bilhões.



Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Para João Dornellas, presidente da ABIA, o setor de alimentos e bebidas se consolida como o mais forte da economia brasileira.

Ainda de acordo com o levantamento da ABIA, o setor cresceu 184,2% no primeiro trimestre de 2021¹⁰. A pesquisa aponta que, antes do isolamento, as vendas da indústria para o setor representavam 33% do total das vendas da indústria de alimentos – a qual correspondia a 24,4% no ano passado – demonstrando assim a mudança entre o varejo e os serviços de comida com a pandemia.

Como explica Dornellas:

É importante observar que a pandemia acelerou o processo tecnológico do setor. Além do delivery, tendências apontadas em 2018 e 2019 foram aceleradas e se transformaram em realidade em 2020, como o take away, quando você faz o pedido e retira a refeição no local, e o grab and go, onde o consumidor vai ao estabelecimento, escolhe o seu lanche, bebida ou refeição que já está preparado e embalado, compra e vai embora

Entre janeiro e maio desse ano, as vendas reais do setor (mercado interno e externo) registraram aumento de 2,1%, enquanto a produção física (base volume) apresentou aumento de 2,5% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Especificamente em relação a indústria de alimentos, vale observar que essa manteve-se relativamente estável – com alta de 0,5% no mesmo período. Segundo Dornellas:

Este desempenho foi influenciado pela lenta retomada das vendas do canal food service (alimentação fora de casa), diante das restrições à

¹⁰ As vendas para o varejo apresentaram crescimento de 134,4% no mesmo período.

circulação de pessoas e aos horários de funcionamento dos estabelecimentos e uma acomodação nas vendas do varejo alimentar.

Avaliando o primeiro semestre verifica-se que a indústria de alimentos manteve-se estável em relação as vendas internas, registrando aumento de 0,2%, cujo faturamento no período foi de R\$ 308 bilhões. Segundo a ABIA, o aumento nos preços das principais *commodities* agrícolas, bem como a restrição da oferta de material para embalagens de metal e plástico ainda pressionam os custos e o setor.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical da Cesta Básica de Alimentos), no primeiro semestre desse ano, o custo médio da cesta básica de alimentos¹¹ cresceu em todas as capitais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando aumentos que variaram de 1,24% (Fortaleza) a 14,47% (Curitiba).

Segundo a ABIA, para os próximos meses, a perspectiva é de melhoria no desempenho e retomada do setor de serviços de alimentação, principalmente devido à participação das vendas de alimentação fora do lar, assim como a expectativa de geração de emprego e renda.

2.2. Situação da recuperanda

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

¹¹ A cesta básica mais cara no mês de junho foi a de Florianópolis: R\$ 645,38.



Tivemos uma melhora significativa no mês, motivada pela chegada do inverno e a liberação do auxílio emergencial.

Em função do aumento do preço da carne e do impacto da pandemia no setor de restaurantes, que ocasionou o fechamento temporário destes estabelecimentos, o grupo vem tendo dificuldades em repassar no produto final o aumento da matéria prima. Esta situação tem causado uma queda no volume de vendas.

Porém., acreditamos que com a reabertura da economia, tenhamos alguma melhora nos níveis de faturamento e na rentabilidade do grupo.

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do Grupo

O Grupo Embracs é formado por 3 (três) empresas: a Embracs Participações S.A., a Paineira Alimentos Ltda. e a Coringa Alimentos Ltda., cujo detalhe encontra-se nas tabelas abaixo.

Informações	Embracs	Paineira	Coringa
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz	Matriz



CNPJ	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00	62.453.774/0001-25
Inscrição Estadual	"Não aplicável"	241.002.533.111	108.116.133.114
NIRE	35300494814	35202125482	35202071056
Razão Social	Embracs Participações SA	Paineira Alimentos Ltda.	Coringa Alimentos Ltda.
Nome Fantasia	"Não aplicável"	"Não aplicável"	"Não aplicável"
Endereço	Av. Doutor João Abdala, 985, Sala 03	Av. Doutor João Abdala, 985	Rua Sto. Stefano, 38
Bairro	Empresarial Paineira	Empresarial Paineira	Vila Isolina Mazzei
Cidade	Cajamar	Cajamar	São Paulo
Estado	SP	SP	SP
CEP	07776-050	07776-050	02084-030
Início das Atividades	31/08/2016	01/07/1966	10/06/1969
CNAE Principal	6462-0/00: Holdings de instituições não financeiras	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui	4634-6/01: Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados

Das três empresas, somente a Coringa possui filiais, caracterizadas abaixo:

Tipo de Estabelecimento	Filial	Filial
CNPJ	62.453.774/0003-97	62.453.774/0004-78
Inscrição Estadual	190.144.017.117	119.865.328.117
NIRE	35903716002	35905634194
Endereço	Estrada Hisaichi Take Bayashi 3000	Avenida Marechal Mario Guedes, 269, Sala 04
Bairro	Jardim Colonial	Jaguareé
Cidade	Atibaia	São Paulo
Estado	SP	SP
CEP	12952-011	05348-010
Início das Atividades	07/01/2010	21/08/2018
CNAE Principal	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	4637-1/99: Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui



3.2. Da composição societária

	Empresas				
	<u>Grupo Embracs</u>	<u>Embracs</u> Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	<u>Paineira Alimentos Ltda</u> CNPJ: 61.120.309/0001-00	<u>Coringa Alimentos Ltda.</u> CNPJ: 62.453.774/0001-25	
Sócios	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	-	1.862.300,00	99,9946%	15.789.980,00 99,9999%
	Cristiane Moraes Remesso da Fonseca CPF: 153.653.218-55	Acionista	-	-	10,00 0,0001%
	Diógenes Moraes Remesso CPF: 165.877.598-82	Acionista	100,00	0,0054%	10,00 0,0001%
	Manuel de Freitas Remesso CPF: 608.842.078-20	Acionista	-	-	- -
	Valor do Capital		1.862.400,00		15.790.000,00

Conforme constatado em visita realizada por esta Perita, as operações da Paineira e Coringa, na prática, se fundem em apenas uma, motivo pelo qual realizaremos a análise dos documentos contábeis consolidados – objetivando, assim, retratar a realidade vivida pelas empresas.

3.3. Dos diretores e administradores

Conforme dados constantes na JUCESP, os diretores da Embracs são:

- Cristiane Moraes Remesso da Fonseca, CPF 153.877.598-82.
- Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82.

A Paineira possui:



- Diretor e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82
- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55

A Coringa Possui:

- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55
- Diretor, Representante e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82

3.4. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem o seguinte quadro de funcionários¹²:

Mês	Paineira	Coringa	Embracs	Total
Julho/2020	233	124	0	357
Agosto/2020	206	118	0	324
Setembro/2020	208	119	0	327
Outubro/2020	198	119	0	317
Novembro/2020	184	121	0	305
Dezembro/2020	173	125	0	298
Janeiro/2021	176	128	0	304
Fevereiro/2021	173	138	0	311
Março/2021	179	137	0	316
Abril/2021	203	131	0	334
Mai/2021	206	140	0	346
Junho/2021	200	146	0	346

¹² Todos estão sob o regime de CLT.

No mês de maio/2021, doze postos de trabalho foram aberto enquanto no mês de junho/2021 o quadro manteve-se estável.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O grupo demonstrou a abertura de 5 postos de trabalho no mês de março, totalizando 316 colaboradores na folha de pagamento. Solicitamos à recuperanda que nos informe se neste total, está sendo contabilizado os sócios¹³.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

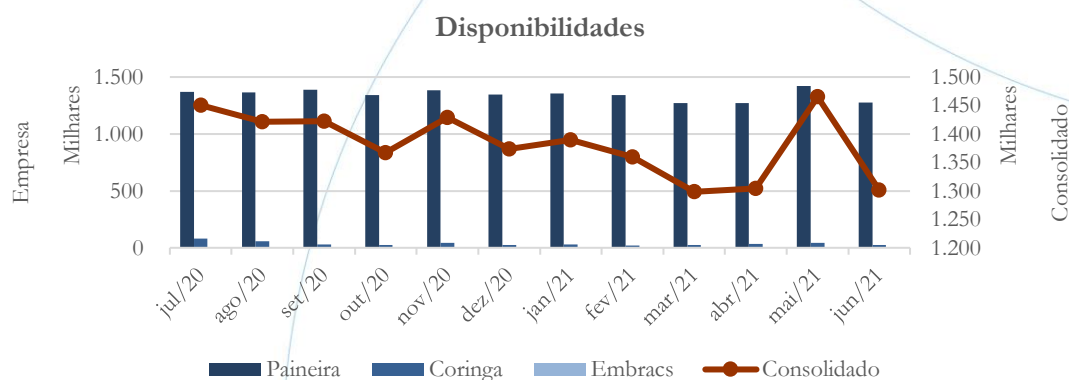
¹³ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹⁴

Gráfico 1



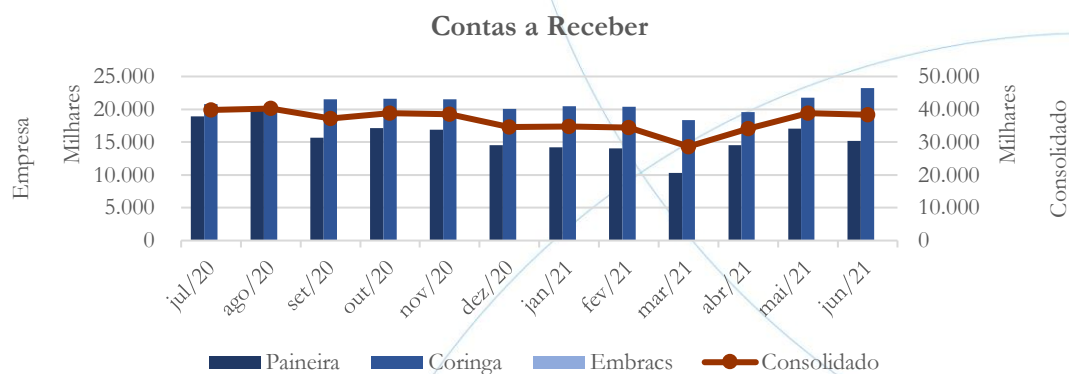
O saldo consolidado da conta disponibilidades apresentou aumento de 12,36% no mês de maio/2021 quando comparado ao mês anterior, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 11,15%). A Paineira registrou aumento de 11,78%, seguido de diminuição de 10,10%. Na Coringa houve aumento de 35,75%, contabilizando posterior diminuição de 45,80%, respectivamente no mesmo período em análise. O saldo da conta disponível da Embracs manteve-se estável.

¹⁴ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações



4.1.2. Contas a Receber

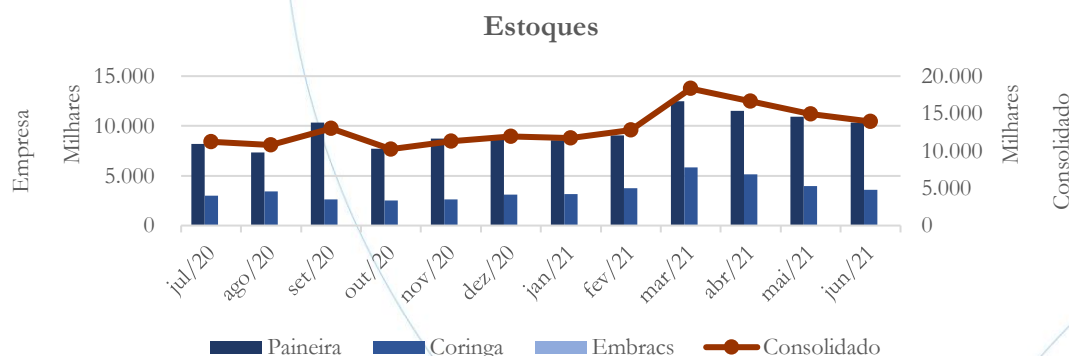
Gráfico 2



O saldo consolidado do contas a receber¹⁵ registrou aumento de 13,93% no mês de maio/2021 e diminuição de 1,19% no mês de junho/2021. A Paineira registrou um aumento de 17,08%, seguido de diminuição de 10,96%, enquanto na Coringa houve aumento foi de 11,59% e de 6,44%, respectivamente no mesmo período analisado.

4.1.3. Estoques

Gráfico 3



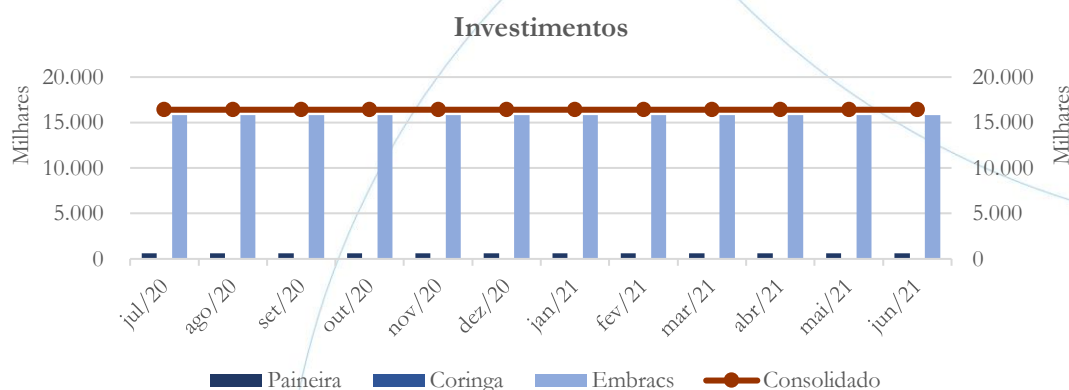
¹⁵ As recuperandas solicitaram sigilo em relação a seus principais clientes.



A conta estoques consolidada registrou diminuição no saldo referente aos meses de maio (10,61%) e junho (6,51%). Na Paineira, a diminuição foi de 5,12% e 5,42%, enquanto na Coringa essa foi de 22,88% e 9,51%, respectivamente no mesmo período analisado.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



O saldo da conta investimentos apresenta-se estável, com o saldo prioritariamente na Embracs – conforme gráfico acima.

4.1.5. Imobilizado¹⁶

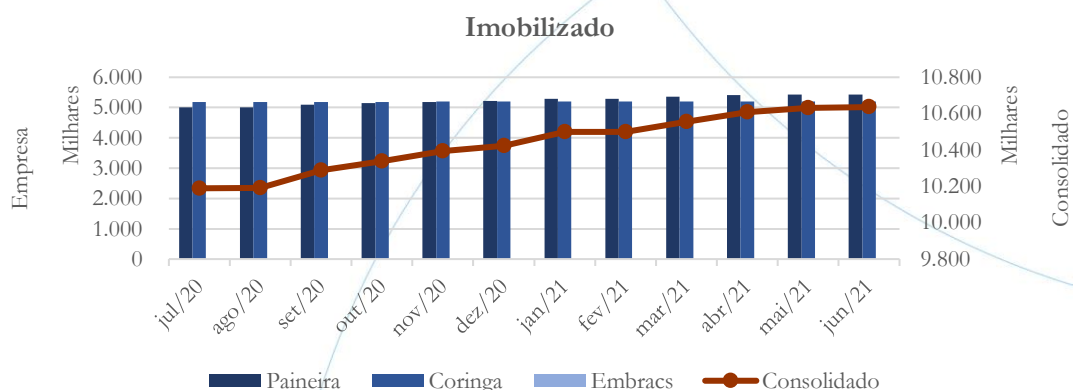
A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

¹⁶ Considerando o total de imobilizado e intangível.



Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

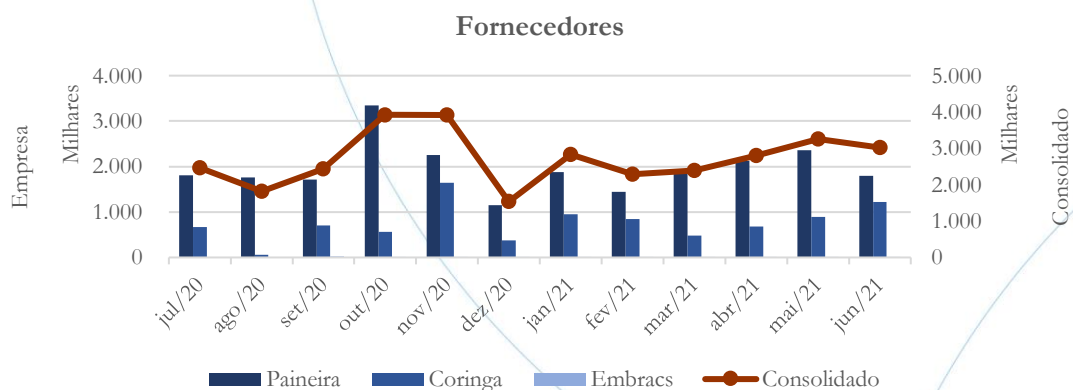
Gráfico 5



No mês de maio/2021 e junho/2021, o imobilizado apresentou aumento de 0,24% e 0,03%, respectivamente.

4.1.6. Fornecedores

Gráfico 6

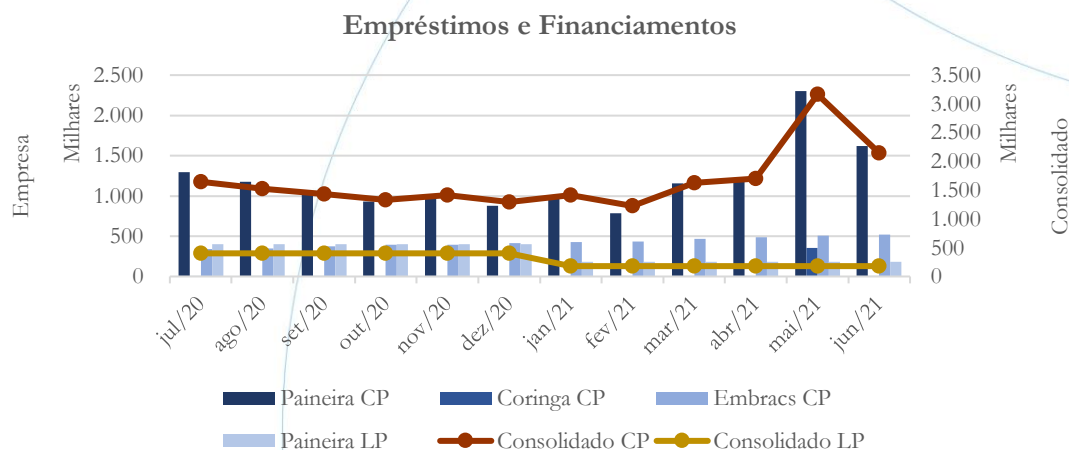




O saldo consolidado da conta fornecedores¹⁷ registrou aumento de 16,38% no mês de maio/2021, seguido de diminuição de 7,22% no mês de junho/2021. A Paineira apresentou aumento de 11,38%, contabilizando diminuição de 23,90%, enquanto na Coringa houve aumento foi de 32,15% e de 36,93%, respectivamente no mesmo período em análise. A Embracs manteve-se estável no mês de maio/2021, registrando aumento de 8,06% no mês de junho/2021 – conforme gráfico acima.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 7



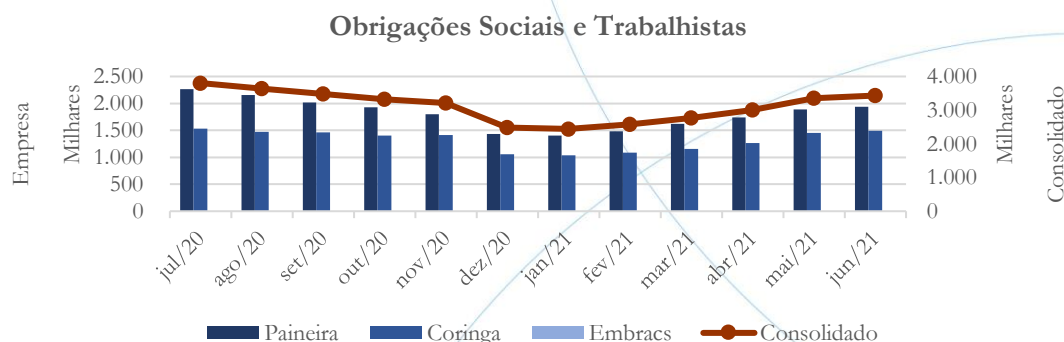
O saldo da conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 86,24% no mês de maio/2021, seguido de diminuição de 32,08% no mês de junho/2021. Na Paineira houve aumento de 90,91%, com posterior diminuição de 29,63%, enquanto na Coringa o saldo passou de R\$ 355.071 para R\$ 4.553, respectivamente no mesmo período em análise. Na Embracs, o saldo registrou aumento de 3,57% no mês de maio/2021 e 3,64% em junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe a respeito da movimentação apresentada nos meses de maio/2021 e junho/2021.

¹⁷ As recuperandas solicitaram sigilo em relação aos seus principais fornecedores.



4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

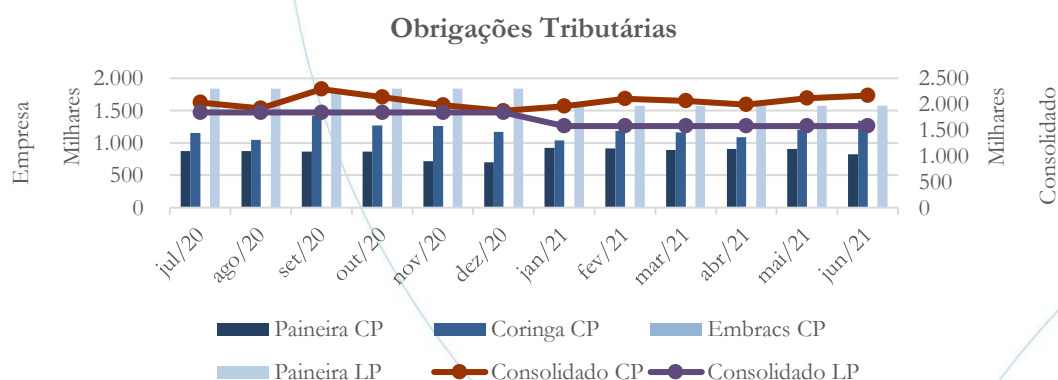
Gráfico 8



A conta obrigações sociais e trabalhistas consolidada registrou aumento de 11,67% no mês de maio/2021 e de 2,59% no mês de junho/2021. Na Paineira, o saldo registrou aumento de 8,94% e 2,57%, enquanto na Coringa esse foi de 15,42% e 2,62%, respectivamente no mesmo período analisado. Na Embracs, o saldo manteve-se estável.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9





A curto prazo, o saldo consolidado das obrigações fiscais e tributária apresentou aumento de 5,88% no mês de maio/2021 e de 2,83% no mês de junho/2021. A Paineira manteve o saldo estável no mês de maio/2021, registrando diminuição de 8,85% no mês de junho/2021. A Coringa apresentou alta de 10,77% e 11,58%, enquanto a Embracs manteve-se estável.

Fazenda	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Municipal	271	192	507	293	301	406
Estadual	59.949	71.514	63.599	86.415	83.812	38.243
Federal	2.441.175	2.420.777	2.408.377	2.394.832	2.397.396	2.362.834
Trabalhista	202.727	207.046	228.741	218.605	231.178	209.676
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2.704.122	2.699.529	2.701.224	2.700.145	2.712.687	2.611.160

Observando a tabela acima verifica-se que a Paineira possui a maior parte de seu passivo tributário (90,49%) junto à esfera Federal.

Fazenda	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Municipal	3.306	2.158	2.255	7.617	3.753	3.950
Estadual	59.292	166.600	184.483	73.278	85.842	85.425
Federal	976.692	1.023.278	976.532	1.008.815	1.117.463	1.257.402
Trabalhista	126.349	125.430	128.922	123.916	148.329	144.712
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.165.639	1.317.466	1.292.193	1.213.626	1.355.386	1.491.490

A Coringa também possui o maior passivo tributário junto à esfera Federal (84,31%).

Fazenda	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Municipal	3.577	2.349	2.762	7.910	4.054	4.357
Estadual	119.242	238.114	248.082	159.692	169.654	123.668
Federal	3.417.867	3.444.055	3.384.909	3.403.647	3.514.859	3.620.237
Trabalhista	329.076	332.476	357.664	342.522	379.507	354.387
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	3.869.761	4.016.995	3.993.417	3.913.771	4.068.073	4.102.650

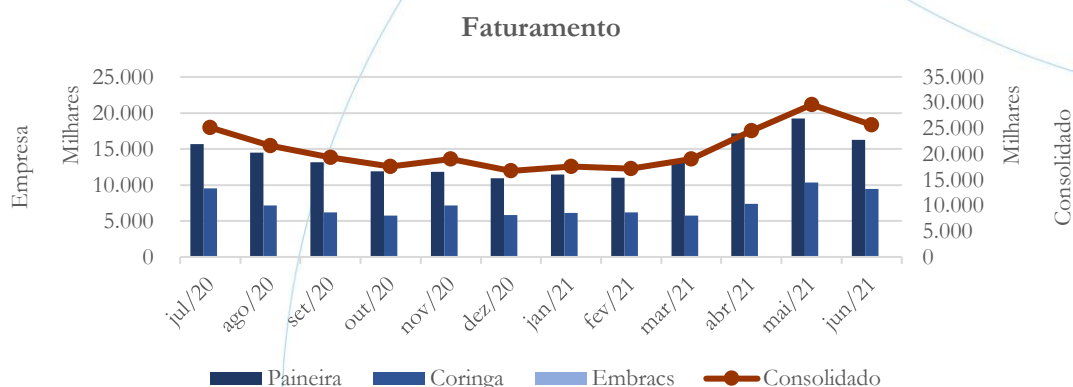
A partir da consolidação dos dados é possível verificar a concentração do passivo tributário (88,24%) junto à esfera Federal.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

Gráfico 10

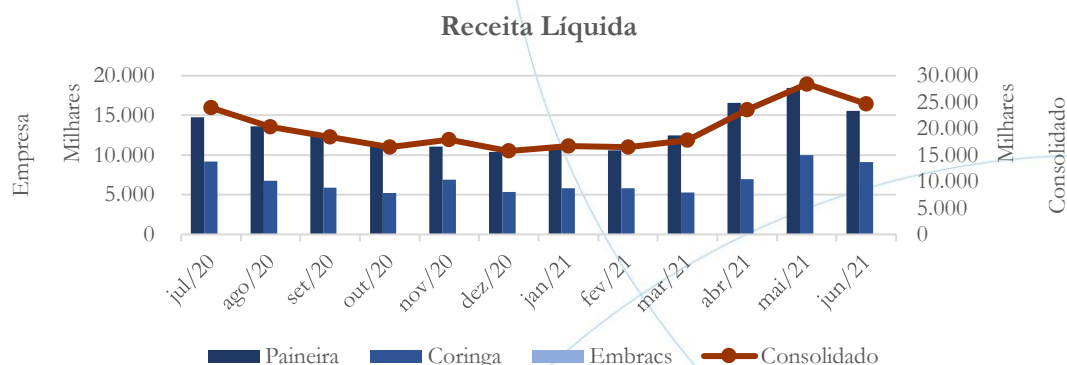


No mês de maio/2021, o faturamento consolidado apresentou aumento de 20,75% quando comparado ao mês anterior, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 13,28%. Na Paineira, o aumento no faturamento foi de 12,13%, contabilizando posterior diminuição de 15,60%, enquanto na Coringa houve aumento de 40,84%, seguido de diminuição de 8,95%, respectivamente no mesmo período em análise.

4.2.2. Receita Líquida



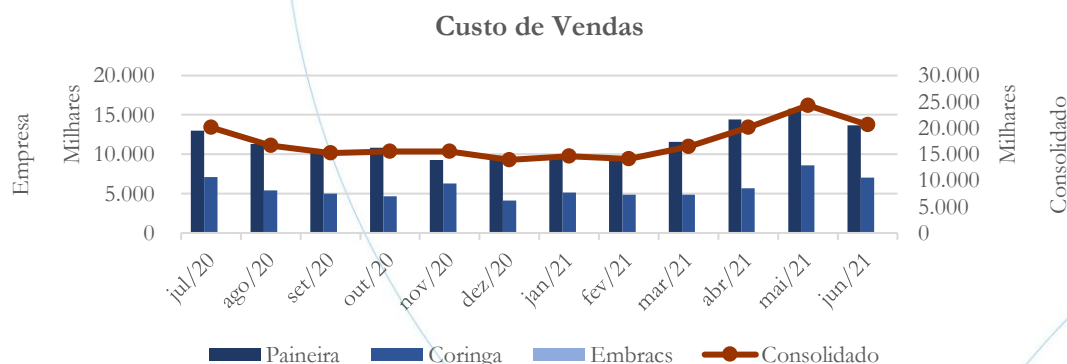
Gráfico 11



A receita líquida consolidada apresentou aumento de 20,56% no mês de maio/2021, seguido de diminuição de 13,24% no mês de junho/2021. A Paineira registrou aumento de 11,17% no mês de maio/2021, enquanto no mês de junho/2021 apresentou diminuição de 15,63%. Na Coringa houve aumento de 42,84%, contabilizando posterior diminuição de 8,82%, respectivamente no mesmo período em análise.

4.2.3. Custo de Vendas

Gráfico 12





O saldo da conta custo de venda consolidado registrou aumento de 20,90% no mês de maio/2021, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 15,06%. A Paineira registrou aumento de 9,33%, seguido de diminuição de 13,42%, enquanto na Coringa houve aumento foi de 50,14%, seguido de diminuição de 18,07% – conforme gráfico acima.

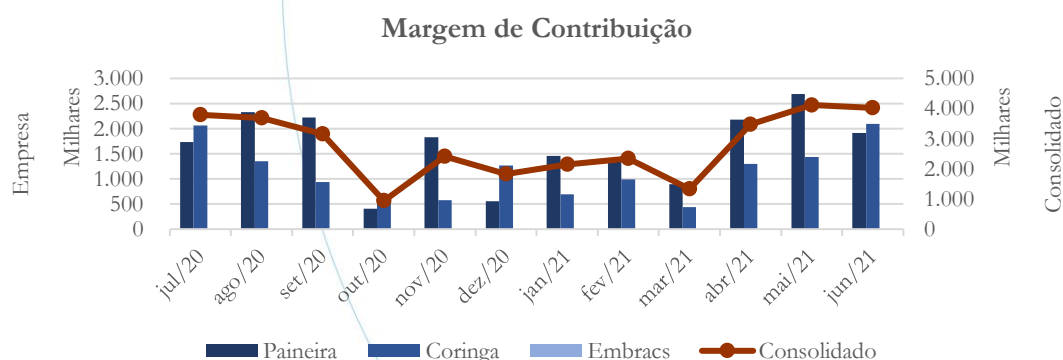
O custo de vendas da Coringa, referente ao mês de janeiro/2021, foi retificado conforme a tabela abaixo:

Conta	Saldo Anterior	Saldo Retificado	Diferença
Custo de Vendas	5.137.113,50	5.138.671,00	1.557,50

Solicitamos à recuperanda maiores esclarecimentos a respeito da retificação realizada¹⁸.

4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 13

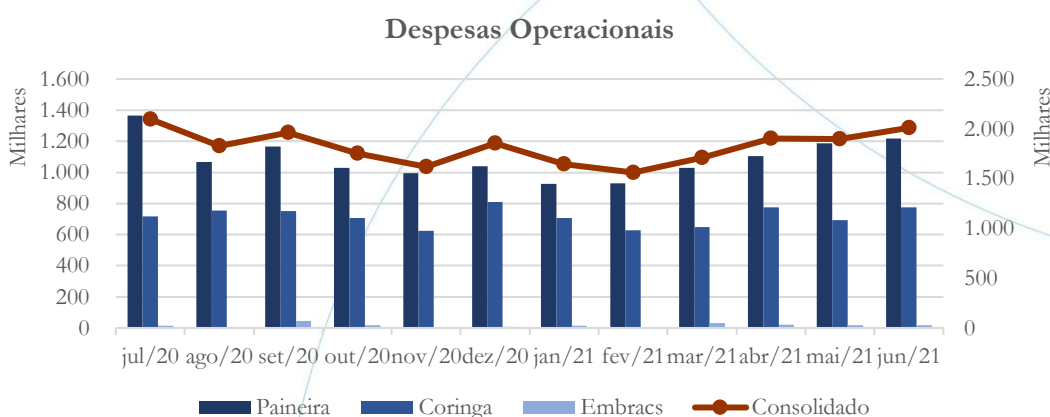


¹⁸ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.

No mês de maio/2021, a margem de contribuição consolidada apresentou aumento de 18,59%, seguido de diminuição de 2,48% no mês de junho/2021 – conforme gráfico acima.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14



O saldo consolidado das despesas operacionais registrou leve diminuição de 0,30% no mês de maio/2021, seguido de aumento de 6,00% no mês de junho/2021. A Paineira registrou aumento no saldo referente aos meses de maio (7,33%) e junho (2,49%), enquanto a Coringa apresentou diminuição de 10,93% no mês de maio/2021, seguido de aumento de 12,01% em junho/2021. A Embracs contabilizou diminuição de 10,26%, apresentando posterior aumento de 6,16%, respectivamente no mesmo período analisado.

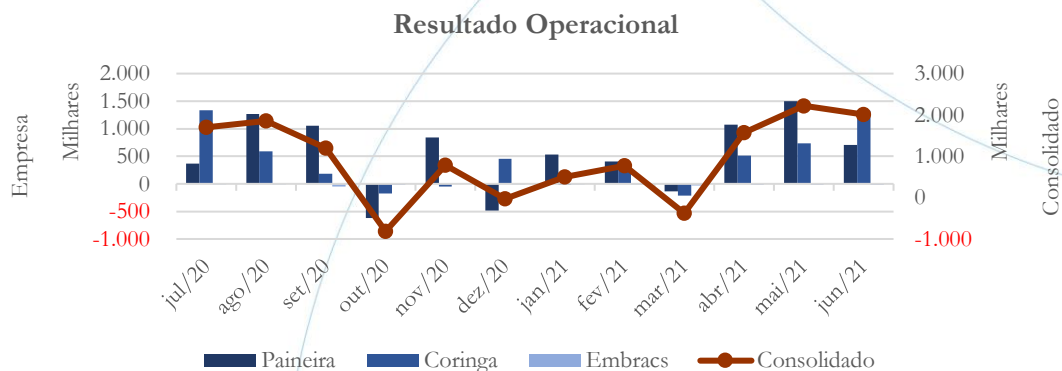
No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

As despesas operacionais consolidadas contabilizaram aumento de 9,38% em março/2021 quando comparadas ao mês anterior. Na

Paineira, o aumento registrado foi de 10,64%, na Coringa esse foi de 2,98%, enquanto na Embracs o saldo passou de R\$ 3.085 para R\$ 31.874. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito da movimentação apresentada no período¹⁹.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

Gráfico 15



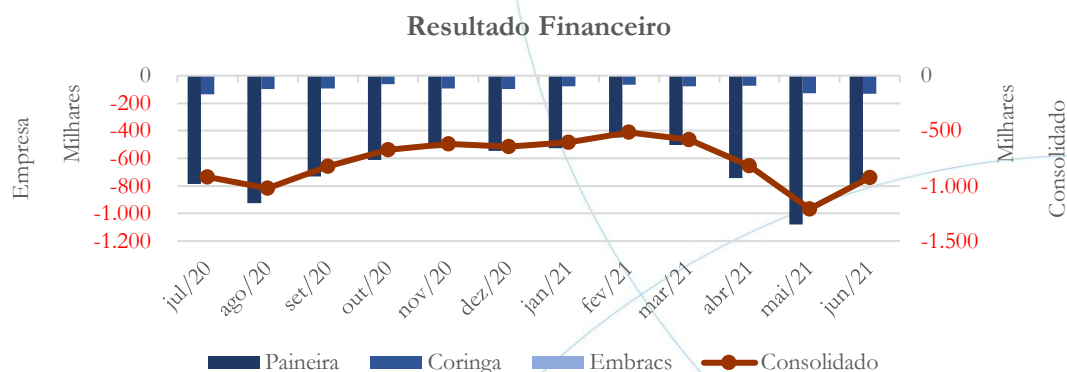
No mês de maio/2021 o resultado operacional positivo na Paineira e na Coringa registrou aumento de 41,47%, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 9,71%.

4.2.7. Resultado Financeiro

¹⁹ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



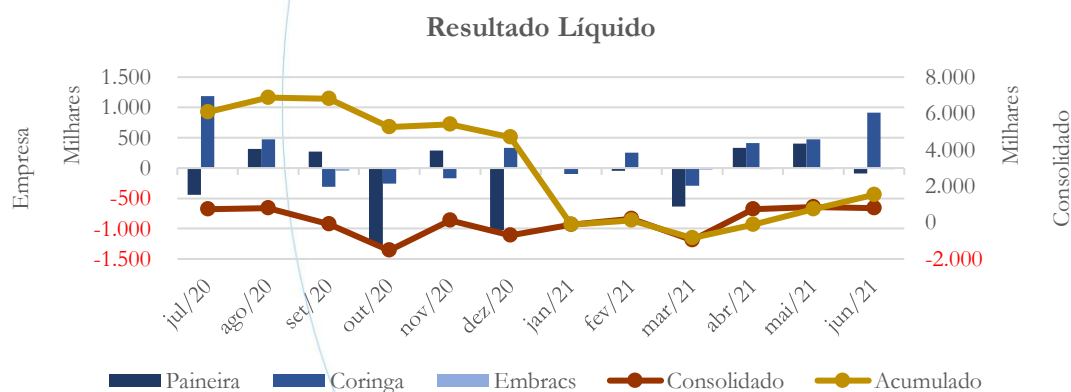
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou aumento de 47,75% no saldo negativo referente ao mês de maio/2021, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 23,32%.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de maio/2021, o lucro líquido – contabilizado na Paineira e na Coringa – apresentou aumento de 18,04%, enquanto no mês de junho/2021 houve diminuição de 6,03% - contabilizado apenas a Coringa – conforme gráfico acima.

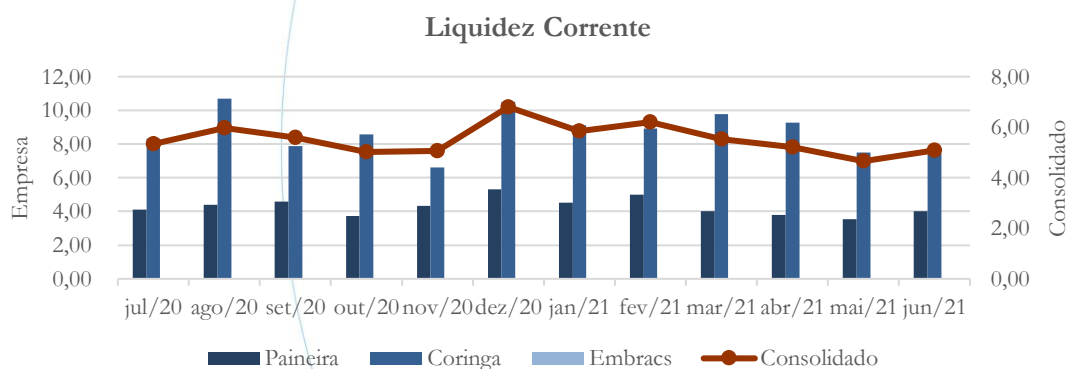
4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente²⁰ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



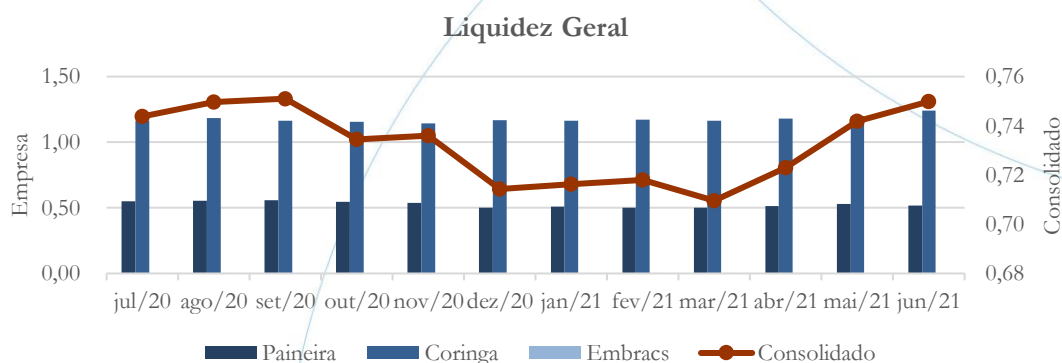
A partir da consolidação dos dados e, considerando os direitos e deveres a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 5,09 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de junho/2021.

²⁰ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo²¹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 19



Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo verifica-se que o Grupo possuía, no mês de junho/2021, R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

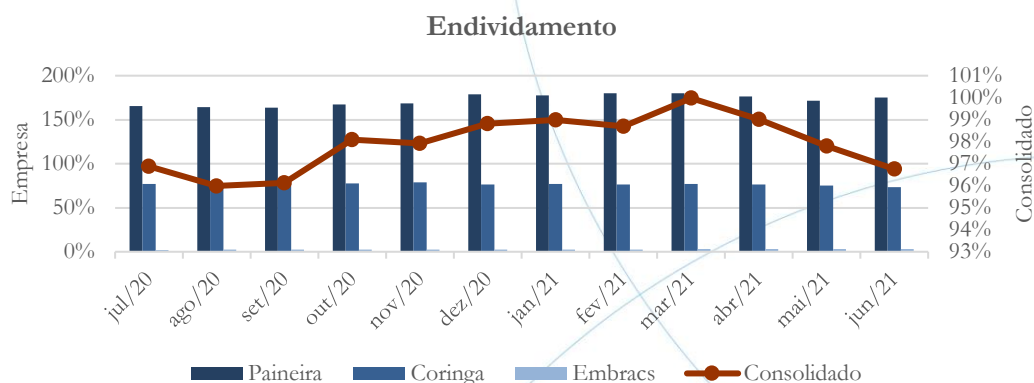
4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

²¹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 20

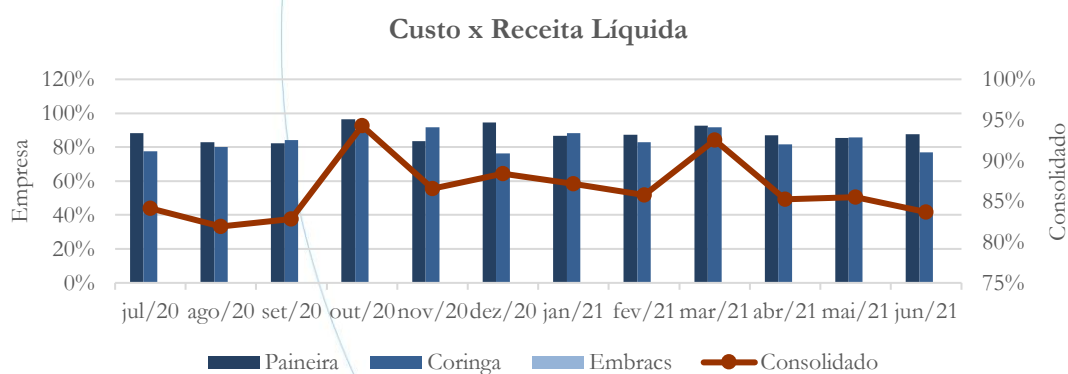


No mês de junho/2021, o índice de endividamento foi de 97%.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21

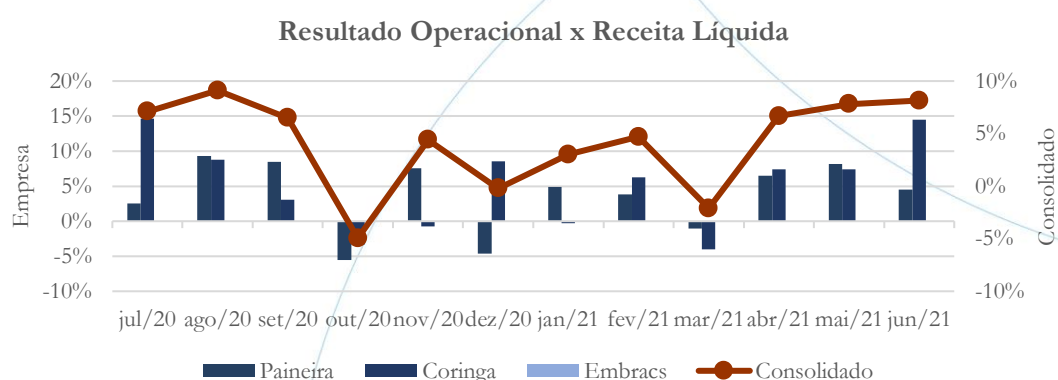


O custo de vendas representou 83,72% da receita líquida referente ao mês de junho/2021.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22



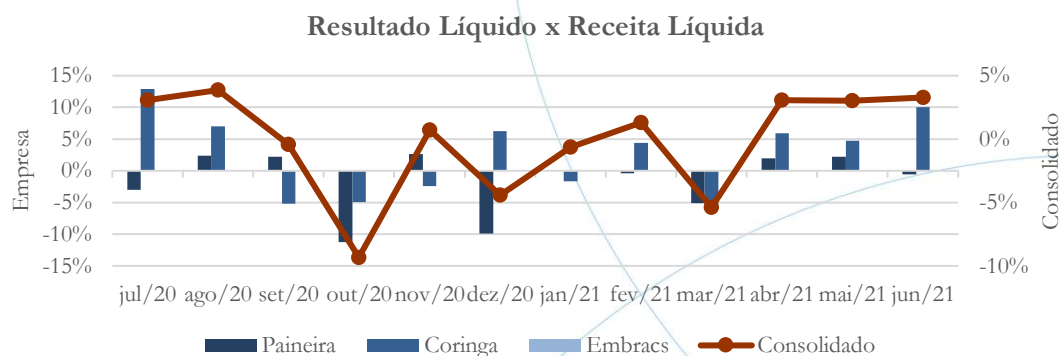
O retorno operacional, no mês de junho/2021, foi positivo com índice de 8,13%.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Gráfico 23

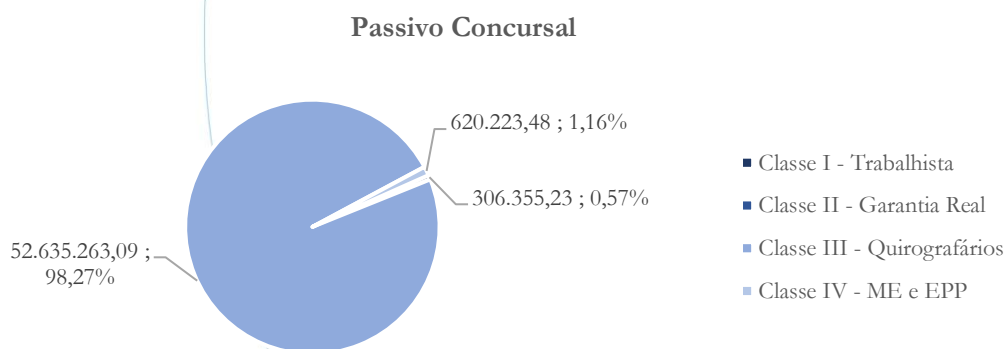


No mês de junho/2021, o retorno líquido foi positivo em 3,26%.

5. Passivo concursal

O grupo possui o seguinte passivo²²:

Gráfico 24



²² Atualizado em agosto/2021.



A partir da tabela abaixo verifica-se que o passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 53,56 milhões.

Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	10	306.355,23	0,57%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	195	52.635.263,09	98,27%
Classe IV - ME e EPP	56	620.223,48	1,16%
Total	261	53.561.841,80	100,00%

A Classe I possui 10 credores, os quais representam 0,57% do passivo total, enquanto a Classe III representa 98,27% do valor do crédito concursal e possui 195 credores. Na Classe IV há 56 credores, os quais representam 1,16% do total.

6. Análise e considerações finais

O Grupo Embracs mantém resultado operacional e líquido positivo, embora apresentando diminuição no faturamento e aumento nas despesas operacionais no último mês em análise.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1002785-21.2019.8.26.0108



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

23/09/2019	• Petição Inicial
23/10/2019	• Despacho de deferimento do Processamento da Recuperação Judicial
10/12/2019	• Publicação Edital art. 52
19/12/2019	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial
19/08/2020	• Publicação do Edital art.7, §2º



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/05/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	1.000,00
DISPONIVEL	1.000,00
CAIXA	1.000,00
BANCOS	0,00
APLICAÇÕES	0,00
CONTAS A RECEBER	0,00
CLIENTES	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00
BANCOS CONTA VINCULADA	0,00
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00
ESTOQUES	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.789.980,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
INVESTIMENTO	15.789.980,00
IMOBILIZADO	0,00
INTANGIVEL	0,00
TOTAL DO ATIVO	15.790.980,00

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	1.619,68
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
EMPRESTIMOS NACIONAIS	0,00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.619,68
FORNECEDORES NACIONAIS	1.619,68
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHE	0,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0,00
PROVISÕES	0,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	504.663,87
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	504.663,87
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	15.284.696,45
CAPITAL SOCIAL	15.790.980,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-419.867,84
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	-86.415,71
TOTAL DO PASSIVO	15.790.980,00



LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6

EMBRACS PARTICIPACOES S.A. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021 Data Ref: 01/01/2021 A 31/05/2021	
	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	0,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	0,00
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUCAO DE VENDAS	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRETA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVICOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIAÇÕES	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	-86.415,71
DESPESAS COM VENDAS	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-86.415,71
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-86.326,60
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-86.415,71
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-86.415,71


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/11P - 256386/O-6



BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/05/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	27.228.207,36
DISPONIVEL	161.202,36
CAIXA	44,83
BANCOS	153.400,93
APLICAÇÕES	7.756,60
CONTAS A RECEBER	11.388.055,44
CLIENTES	11.388.055,44
OUTROS CREDITOS	362.802,39
BANCOS CONTA VINCULADA	1.259.484,26
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.238.760,48
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	9,68
EMPRESTIMOS	300,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	730.221,04
ESTOQUES	10.918.436,25
DESPESAS ANTECIPADAS	168.935,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.876.364,79
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	215.836,98
DEPOSITOS JUDICIAIS	74.573,89
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	141.263,09
INVESTIMENTOS N.C.	617.685,49
IMOBILIZADO	2.011.881,52
INTANGIVEL	30.960,80
	0,00
TOTAL DO ATIVO	30.104.572,15

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	7.726.535,14
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.302.662,84
EMPRESTIMOS NACIONAIS	2.302.662,84
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	2.363.938,10
FORNECEDORES NACIONAIS	2.362.334,12
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	1.603,98
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.138.547,06
OBRIGACOES TRABALHISTAS	286.348,95
PROVISÕES	1.370.618,81
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	24.118,90
CONTAS A PAGAR	240.296,44
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.929.232,35
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.577.063,92
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
PASSIVO A DESCOBERTO	-21.551.195,34
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	62.006,64
TOTAL DO PASSIVO	30.104.572,15


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021

Data Ref: 01/01/2021 a 31/05/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	72.123.866,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	72.123.866,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-3.091.516,98
I.C.M.S	-1.520.753,94
P.I.S	-1.007,94
C.O.F.I.N.S	-4.642,53
VENDAS CANCELADAS	-628.075,69
DEVOLUCAO DE VENDA	-937.036,88
RECEITA LIQUIDA	69.032.349,02
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-60.471.786,14
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-56.035.055,65
MAO DE OBRA DIRETA	-2.478.360,89
GASTOS GERAIS	-166.816,40
MAO DE OBRA INDIRETA	-697.411,35
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-53.861,37
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-285.278,31
UTILIDADES E SERVICOS	-32.744,20
ALUGUÉIS	-576.146,35
DEPRECIAÇÕES	-146.111,62
LUCRO BRUTO	8.560.562,88
DESPESAS OPERACIONAIS	-8.479.875,41
DESPESAS COM VENDAS	-3.134.230,42
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-188.704,59
COMISSOES SOBRE VENDAS	-1.122.548,52
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-286.015,84
DESPESAS COM ENTREGA	-1.480.336,54
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DESPESAS GERAIS - VENDAS	-56.624,93
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.090.369,03
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-916.979,16
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-69.018,30
DESPESAS GERAIS	-1.104.371,57
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-3.302.560,08
DESPESAS FINANCEIRAS	-283.732,27
DESCONTOS FINANCEIROS	-3.038.680,01
RECEITAS FINANCEIRAS	19.852,20
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	47.284,12
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-33.359,14
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	80.643,26
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	80.687,47
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-11.495,89
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-7.184,94
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	62.006,64


 LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISD - 256386/O-6



CORINGA ALIMENTOS LTDA.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

fls. 898

31/05/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	29.319.256,37
DISPONIVEL	43.438,59
CAIXA	3.492,46
BANCOS	33.266,27
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.679,86
CONTAS A RECEBER	18.848.070,61
CLIENTES	18.848.070,61
OUTROS CREDITOS	6.396.878,11
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.576.047,31
OUTROS CREDITOS	3.637.369,18
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.183.461,62
ESTOQUES	3.976.396,05
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	54.473,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.133.184,81
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	3.045.231,09
INTANGIVEL	2.000,00
TOTAL DO ATIVO	32.452.441,18

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	3.911.774,01
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	355.071,45
EMPRESTIMOS NACIONAIS	355.071,45
FORNECEDORES	892.087,87
FORNECEDORES NACIONAIS	892.087,87
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.356.294,70
OBRIGACOES TRABALHISTAS	186.832,69
PROVISÕES	1.121.487,30
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.727.306,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.727.306,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.813.360,39
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	753.502,39
TOTAL DO PASSIVO	32.452.441,18

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

Data Ref:01/01/2021 a 31/05/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	35.764.134,07
RECEITAS MERCADO NACIONAL	35.764.134,07
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-1.795.445,02
I.C.M.S	-654.765,28
P.I.S	-3.024,36
C.O.F.I.N.S	-13.929,94
VENDAS CANCELADAS	-512.398,29
DEVOLUCAO DE VENDA	-611.327,15
RECEITA LIQUIDA	33.968.689,05
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-29.123.764,77
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-25.619.180,26
MAO DE OBRA	-1.598.328,96
GASTOS GERAIS	-415.143,63
MAO DE OBRA INDIRETA	-542.425,35
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-83.235,01
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-496.450,61
UTILIDADES E SERVICOS	-18.137,85
ALUGUÉIS	-227.188,25
DEPRECIACOES	-123.674,85
LUCRO BRUTO	4.844.924,28
DESPESAS OPERACIONAIS	-3.873.754,55
DESPESAS COM VENDAS	-1.768.058,07
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	-69.663,94
COMISSOES SOBRE VENDAS	-1.040.402,05
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-141.942,59
DESPESAS COM ENTREGA	-477.978,95
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	-38.070,54
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.705.260,07
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-566.490,18
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-75.445,61
DESPESAS GERAIS - ADM	-1.063.324,28
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-422.742,40
DESPESAS FINANCEIRAS	-22.901,33
DESCONTOS FINANCEIROS	-458.233,96
RECEITAS FINANCEIRAS	58.392,89
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	22.305,99
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-2.599,88
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	24.905,87
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	971.169,73
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-156.319,85
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-61.347,49
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	753.502,39


 LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

30/06/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	1.000,00
DISPONIVEL	1.000,00
CAIXA	1.000,00
BANCOS	0,00
APLICAÇÕES	0,00
CONTAS A RECEBER	0,00
CLIENTES	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00
BANCOS CONTA VINCULADA	0,00
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00
ESTOQUES	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.789.980,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
INVESTIMENTO	15.789.980,00
IMOBILIZADO	0,00
INTANGIVEL	0,00
TOTAL DO ATIVO	15.790.980,00

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	1.750,15
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
EMPRESTIMOS NACIONAIS	0,00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.750,15
FORNECEDORES NACIONAIS	1.750,15
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHE	0,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0,00
PROVISOES	0,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	523.011,76
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	523.011,76
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	15.266.218,09
CAPITAL SOCIAL	15.790.980,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-419.867,84
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	-104.894,07
TOTAL DO PASSIVO	15.790.980,00



LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6

EMBRACS PARTICIPACOES S.A. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021 Data Ref: 01/01/2021 A 30/06/2021	
	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	0,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	0,00
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUCAO DE VENDAS	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRETA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVICOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIAÇÕES	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	-104.894,07
DESPESAS COM VENDAS	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-104.894,07
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-104.804,96
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-104.894,07
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-104.894,07


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/11P - 256386/O-6



BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

30/06/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	25.962.925,82
DISPONIVEL	18.256,22
CAIXA	13,83
BANCOS	12.136,25
APLICAÇÕES	6.106,14
CONTAS A RECEBER	10.594.278,84
CLIENTES	10.594.278,84
OUTROS CREDITOS	276.439,84
BANCOS CONTA VINCULADA	1.258.909,09
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.521.171,32
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	150,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	821.872,34
ESTOQUES	10.326.384,58
DESPESAS ANTECIPADAS	145.463,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.815.666,83
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	205.493,14
DEPOSITOS JUDICIAIS	72.713,34
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	132.779,80
INVESTIMENTOS N.C.	617.685,49
IMOBILIZADO	1.961.647,20
INTANGIVEL	30.841,00
	0,00
TOTAL DO ATIVO	28.778.592,65

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	6.492.118,49
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.620.446,28
EMPRESTIMOS NACIONAIS	1.620.446,28
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.799.035,71
FORNECEDORES NACIONAIS	1.797.431,73
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	1.603,98
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.037.583,77
OBRIGACOES TRABALHISTAS	248.781,65
PROVISÕES	1.477.683,66
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	21.883,15
CONTAS A PAGAR	286.700,23
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.929.232,35
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.577.063,92
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
PASSIVO A DESCOBERTO	-21.642.758,19
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-29.556,21
TOTAL DO PASSIVO	28.778.592,65


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021

Data Ref: 01/01/2021 a 30/06/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	88.369.315,31
RECEITAS MERCADO NACIONAL	88.369.315,31
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-3.774.681,70
I.C.M.S	-1.863.907,64
P.I.S	-1.100,41
C.O.F.I.N.S	-5.068,40
VENDAS CANCELADAS	-804.585,04
DEVOLUCAO DE VENDA	-1.100.020,21
RECEITA LIQUIDA	84.594.633,61
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-74.114.884,95
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-68.758.815,15
MAO DE OBRA DIRETA	-2.998.319,04
GASTOS GERAIS	-200.710,22
MAO DE OBRA INDIRETA	-841.337,84
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-68.211,43
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-340.730,08
UTILIDADES E SERVICOS	-39.425,50
ALUGUÉIS	-691.375,62
DEPRECIAÇÕES	-175.960,07
LUCRO BRUTO	10.479.748,66
DESPESAS OPERACIONAIS	-10.490.624,04
DESPESAS COM VENDAS	-3.931.116,58
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-228.143,86
COMISSOES SOBRE VENDAS	-1.437.671,35
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-358.957,83
DESPESAS COM ENTREGA	-1.834.870,09
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DESPESAS GERAIS - VENDAS	-71.473,45
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.519.456,33
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-1.085.584,98
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-81.141,23
DESPESAS GERAIS	-1.352.730,12
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-4.096.458,30
DESPESAS FINANCEIRAS	-325.178,50
DESCONTOS FINANCEIROS	-3.796.917,55
RECEITAS FINANCEIRAS	25.637,75
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	56.407,17
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-33.723,58
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	90.130,75
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-10.875,38
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-11.495,89
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-7.184,94
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-29.556,21


 LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISD - 256386/O-6



CORINGA ALIMENTOS LTDA.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

fls. 904

30/06/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	30.415.071,98
DISPONIVEL	23.542,06
CAIXA	4.068,08
BANCOS	9.904,87
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	9.569,11
CONTAS A RECEBER	20.265.140,07
CLIENTES	20.265.140,07
OUTROS CREDITOS	6.481.566,86
ADIANTEAMENTO A FORNECEDORES	1.593.092,99
OUTROS CREDITOS	3.650.394,54
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.238.079,33
ESTOQUES	3.598.113,89
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	46.709,10
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.108.449,84
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	3.020.496,12
INTANGIVEL	2.000,00
TOTAL DO ATIVO	33.523.521,82

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	4.068.610,77
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.553,27
EMPRESTIMOS NACIONAIS	4.553,27
FORNECEDORES	1.221.567,87
FORNECEDORES NACIONAIS	1.221.567,87
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.491.958,12
OBRIGACOES TRABALHISTAS	175.803,52
PROVISÕES	1.174.727,99
ADIANTEAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.727.306,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.727.306,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.727.604,27
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.667.746,27
TOTAL DO PASSIVO	33.523.521,82

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

Data Ref:01/01/2021 a 30/06/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	45.197.647,28
RECEITAS MERCADO NACIONAL	45.197.647,28
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-2.114.811,58
I.C.M.S	-759.351,12
P.I.S	-5.399,99
C.O.F.I.N.S	-24.872,93
VENDAS CANCELADAS	-613.740,99
DEVOLUCAO DE VENDA	-711.446,55
RECEITA LIQUIDA	43.082.835,70
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-36.140.070,94
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-31.887.603,65
MAO DE OBRA	-1.942.437,13
GASTOS GERAIS	-493.098,04
MAO DE OBRA INDIRETA	-669.201,66
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-103.566,50
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-597.717,39
UTILIDADES E SERVICOS	-25.410,85
ALUGUÉIS	-272.625,90
DEPRECIAÇÕES	-148.409,82
LUCRO BRUTO	6.942.764,76
DESPESAS OPERACIONAIS	-4.780.960,39
DESPESAS COM VENDAS	-2.138.150,25
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	-85.932,66
COMISSOES SOBRE VENDAS	-1.245.266,15
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-169.220,58
DESPESAS COM ENTREGA	-590.197,08
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	-47.533,78
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.116.913,28
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-681.534,19
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89.928,89
DESPESAS GERAIS - ADM	-1.345.450,20
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-554.789,17
DESPESAS FINANCEIRAS	-39.961,22
DESCONTOS FINANCEIROS	-587.028,91
RECEITAS FINANCEIRAS	72.200,96
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	28.892,31
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-2.756,06
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	31.648,37
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	2.161.804,37
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-357.695,14
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-136.362,96
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.667.746,27


 LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISPP - 256386/O-6



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Fotográfico

EMBRACS PARTICIPAÇÕES S.A.

PAINEIRA ALIMENTOS LTDA.

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

Agosto/2021



Introito: R4C – Administração Judicial Ltda., regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES S. A., PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA.,** feito em tramite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Cajamar, processo número 1002785-21.2019.8.26.0108, vem informar que procedeu a **vistoria não agendada** à sede das Recuperandas no dia 10 de agosto de 2021.

Breve Relatório: Informa esta Administradora Judicial, que pôde averiguar que a situação factual das empresas se mostrou estável, apresentando planta empresarial muito bem-organizada, compatível com o tamanho da operação apresentada.

Este signatário pode vislumbrar na visita à sede das Recuperandas o funcionamento normal nos setores administrativo, marketing, jurídico, operacional e de expedição com ambiente limpo e organizado.

Importante frisar que, as Recuperandas adotaram todas às medidas de prevenção para impedir a disseminação do novo coronavírus (COVID-19), fornecendo álcool em gel e máscaras para todos os seus colaboradores, atendendo assim, as recomendações exaradas pelo Governo do Estado de São Paulo e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

**Unidade Cajamar – Av. Dr. Antônio João Abdala, 985 – Empresarial Paineira
(Jordanésia) – Cajamar/SP**



Foto 001: Entrada com portaria 24 horas



Foto 002: Ampla vista do pátio da empresa



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Foto 003: O preposto da Administradora Judicial

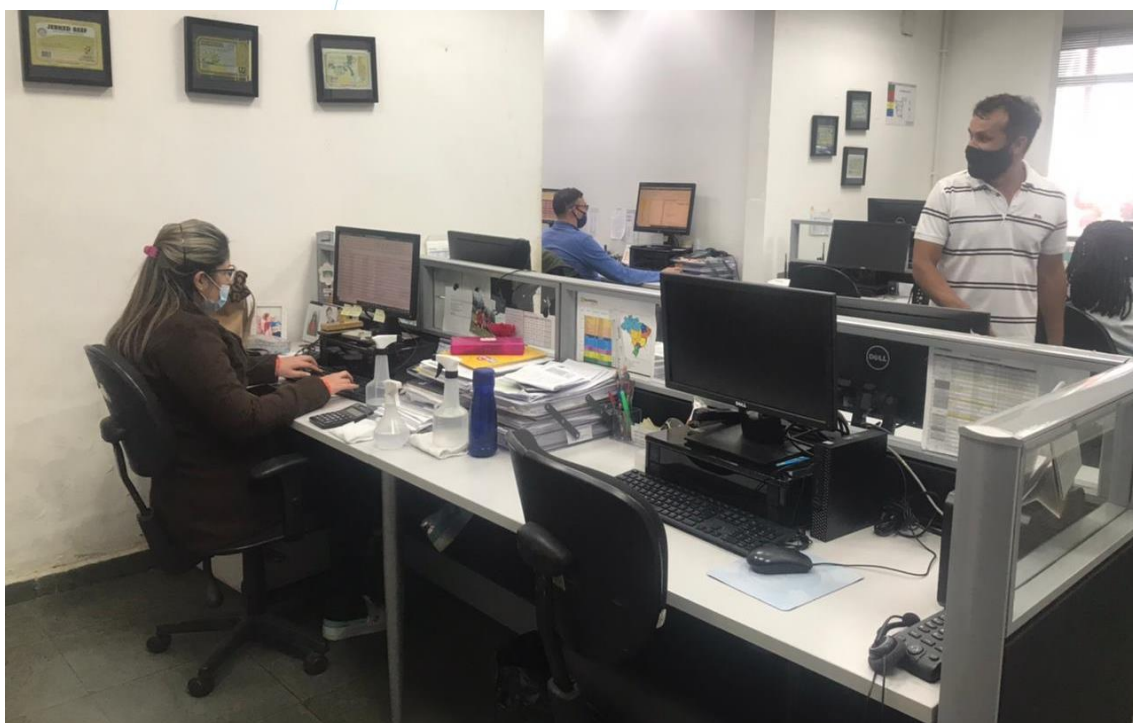


Foto 004: Colaboradores do setor de vendas e marketing.



Foto 005: Funcionários trabalhando no setor administrativo.

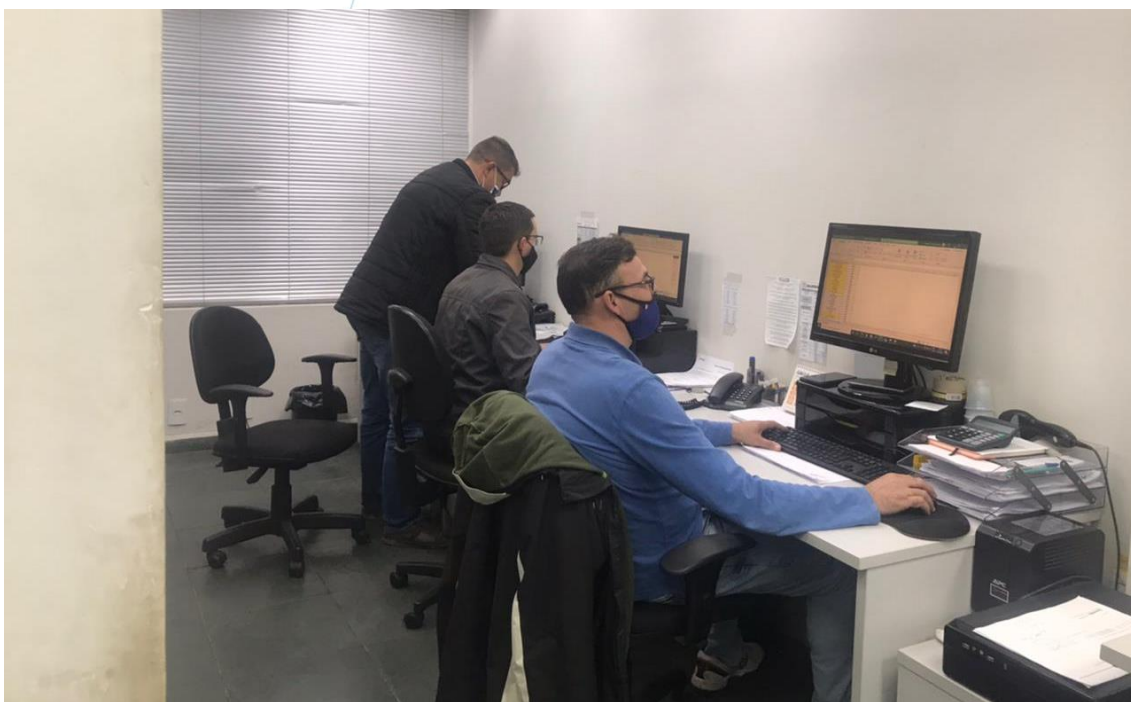


Foto 006: Setor de logística.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Foto 007: Diretoria

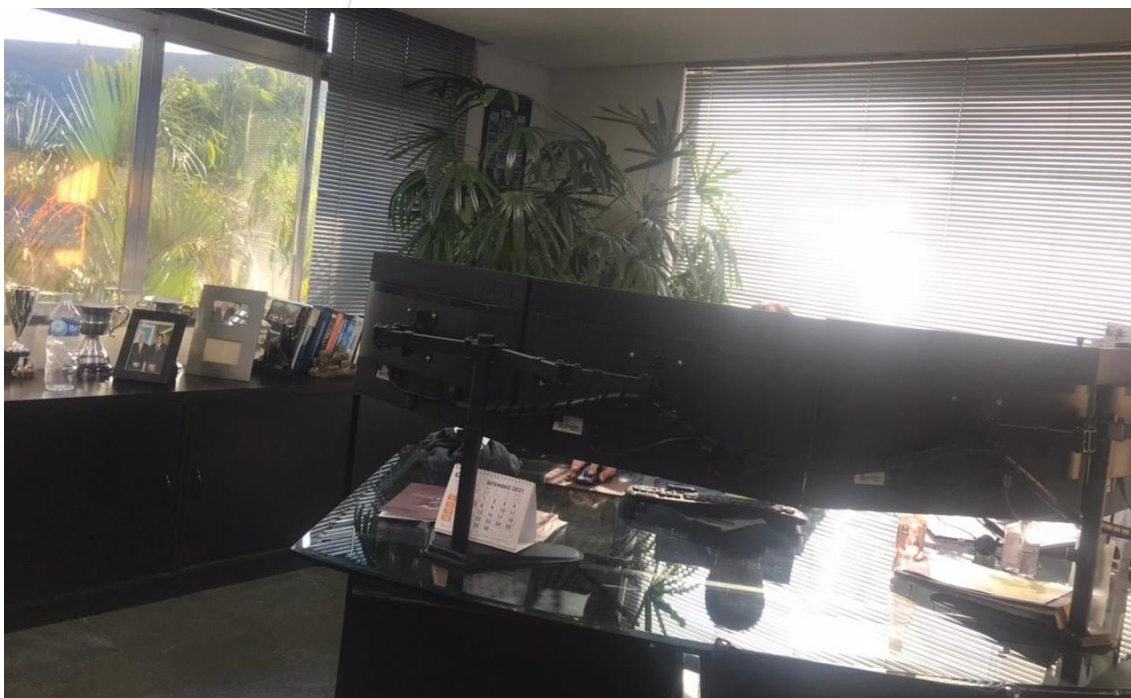


Foto 008: Diretoria (Continuação)



Foto 009: Sala da Inspeção Federal



Foto 010: Cartão de ponto

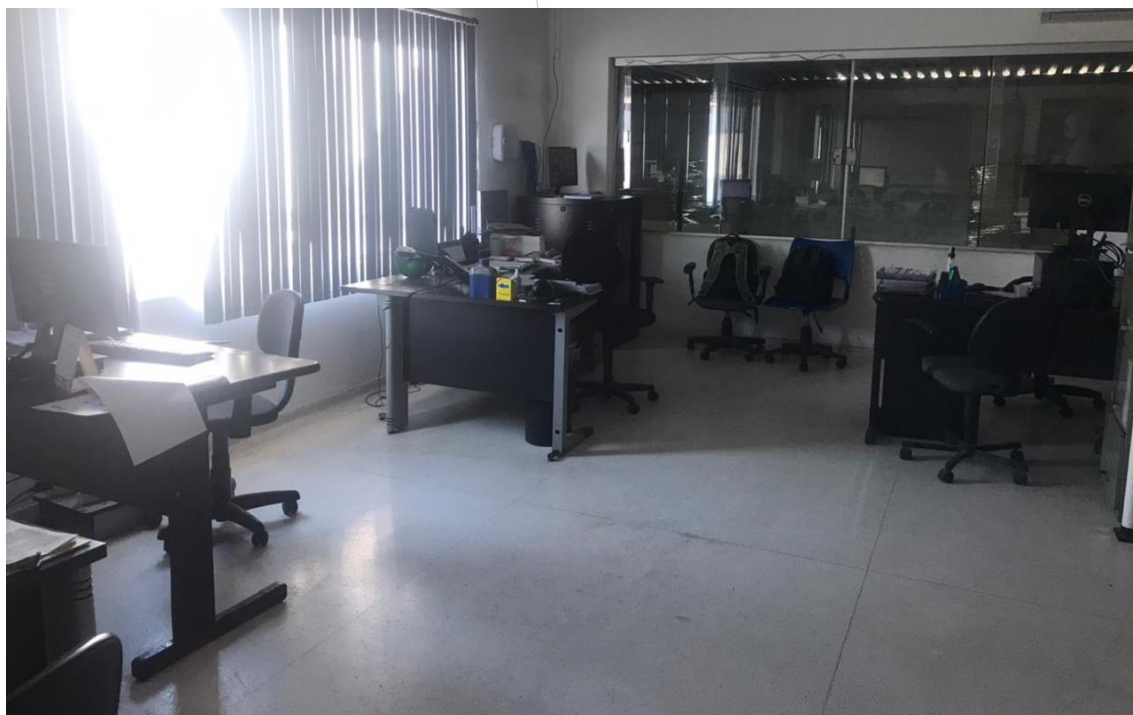


Foto 011: Qualidade



Foto 012: Laboratório



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Foto 013: Recursos Humanos



Foto 014: Sala de Reunião



Foto 015: Refeitório



Foto 016: Máquina de higienização de botas



Foto 017: Estoque de embalagens secundárias



Foto 018: Colaborador embalando os produtos



Foto 019: Linha de produção



Foto 020: Linha de produção (continuação)



Foto 021: Sala de salga.



Foto 022: Carne aguardando na sala pós salga.



Foto 023: Varal de carnes



Foto 024: Produtos prontos e acabados

Foto 025: Produtos prontos e acabados *(Continuação)*

Foto 026: Higienizadora



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Unidade Vila Mazzei – R. Capitão Lázaro, 16 – Vila Isolina Mazzei – São Paulo/SP – Coringa Alimentos Ltda



Foto 027: Fachada da empresa



Foto 028: Diretoria



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Foto 029: Administrativo

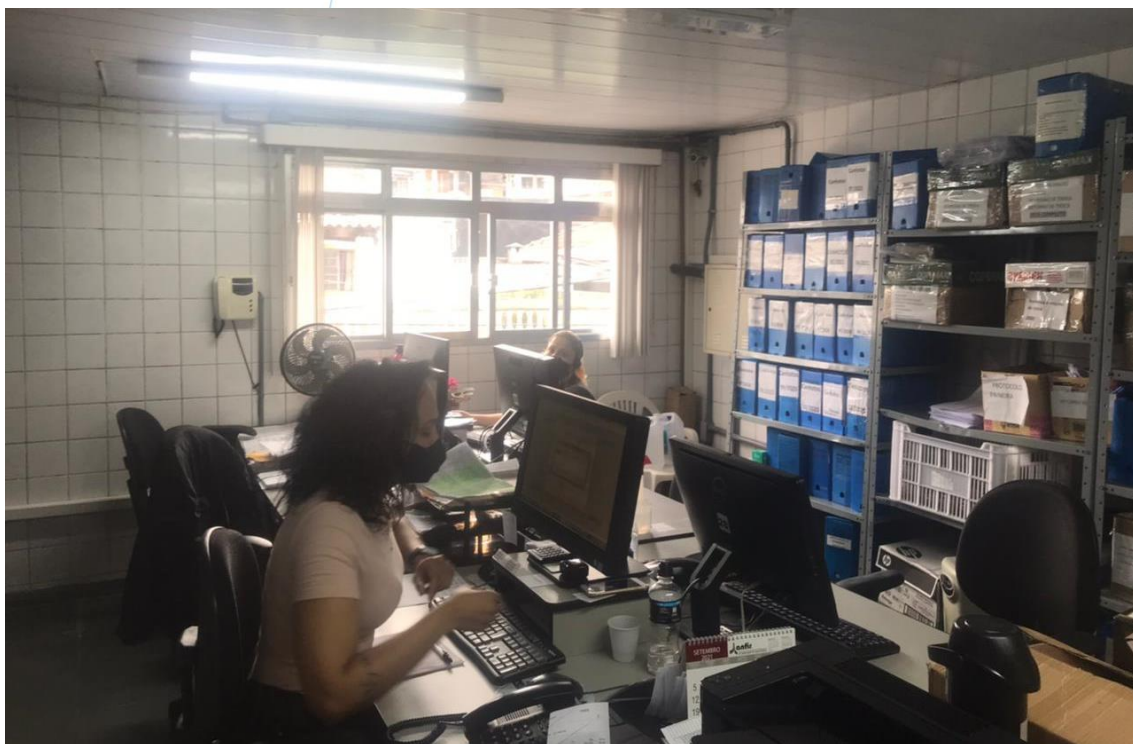


Foto 030: Atendimento/Vendas



Foto 031: Faturamento



Foto 032: Sala da Inspeção Federal



Foto 033: Cartão de ponto



Foto 034: Máquina de higienização de botas



Foto 035: Setor de corte



Foto 036: Linha de produção



Foto 037: Produtos prontos para serem embalados



Foto 038: Sala de salga



Foto 039: Estoque de embalagens secundárias



Foto 040: Setor de embalagem



Foto 041: Setor de embalagens (continuação)



Foto 042: Produtos prontos e acabados



Foto 043: Produtos prontos e acabados (Continuação 02)



Foto 044: Cozinha



Foto 045: Refeitório

Conclusão: As empresas encontram-se em pleno funcionamento, com matéria-prima disponível e desenvolvendo novos produtos. Ambiente administrativo e fabril limpo e organizada.